

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Instituto Vaz Serra
Contacto telefónico e endereço eletrónico	274800060; geral@ivs.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	10/11/2023
Morada da entidade formadora	Rua Libâno Vaz Serra 6100-268 Cernache do Bonjardim

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Simões Freitas Lagoa; Diretor Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	919017390; antonio.lagoa@ivs.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Sónia Fernandes Cerejeira da Gama
Contacto telefónico e endereço eletrónico	919801937,sonia.gama@ivs.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe</i>	<i>Maria Dulce das Neves Gomes</i>
915918813 <i>Maria.dixe@ipleiria.pt</i>	915046604 <i>Dulce.gomes@ipleiria.pt</i>
<i>Instituto Politécnico de Leiria</i>	<i>Instituto Politécnico de Leiria</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET (assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António Manuel Simões Freitas Lagoa - Diretor Pedagógico Paulo Manuel Monforte Lourenço – Equipa EQAVET Joana Correia - Responsável da Entidade Formadora Sónia Fernandes Cerejeira da Gama – Diretora adjunta
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Sónia Gama/ Paulo Lourenço
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Nuno Semedo dos Santos (C.T. Mecânica Automóvel) Gustavo Miguel Antunes Ferreira (C. T. de Desporto) Diana Almeida Antunes (C. T. de Apoio Psicossocial)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Glória Marcelino – Não docente Jorge Miguel Vieira Nunes – Diretor de Curso André Lourenço – Diretor de Curso/Diretor de turma, Carla Antunes – Diretora de Turma Sérgio Reis – Docente da componente técnica Sónia Gama - Psicóloga
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Marco Barrincho (solfaestofa) Rui Pires (SOPREI) Manuel Gião (Racar, Lda) Maria João Ribeiro (Presidente União de Freguesias Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais) Isabel Henriques (Associação de Pais e E.E. do IVS) Carlos Campos (IP Tomar) Célia Luís (encarregada de educação) Ilda Bicacro (Presidente da CPCJ)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António Manuel Simões Freitas Lagoa - Diretor Pedagógico Paulo Manuel Monforte Lourenço – Equipa EQAVET Sónia Fernandes Cerejeira da Gama – Diretora adjunta

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> — Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis — Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição — Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização — Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério *Planeamento* apresenta, globalmente, alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os objetivos estratégicos do operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a Educação e Formação Profissional (EFP) estando as linhas estratégicas que orientam a sua ação, missão e visão definidas no Projeto Educativo.

No planeamento da oferta de EFP, são definidos objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização, sendo que as atividades estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. O envolvimento dos *stakeholders internos e stakeholders* externos no cumprimento dos objetivos pedagógicos está planeado, sendo que contribuiu para a melhoria deste indicador a criação da Equipa de Melhoria

Continua (elementos da direção, responsável pelo EQAVET, docentes e não docentes) que produziu melhorias no âmbito do planeamento. A oferta proposta responde às necessidades da região sendo discutida nos vários órgãos sendo de destacar as reuniões do conselho consultivo onde participam os Stakeholders referidas nos três relatórios de progresso, estando o operador a propor reuniões dos conselhos consultivos setoriais para cada curso a fim de dar respostas às necessidades de cada um.

As atividades realizadas pelo operador são propostas pelos *stakeholders internos e externos* incluindo os alunos e das quais salientamos algumas: parlamento jovem (Comemoração do 25 de abril); Caminhada escolar; Caminhada solidaria (liga nacional contra o cancro- alunos do Curso profissional de técnico do desporto); campanha de recolha de sangue (estudantes do Curso profissional de técnico de apoio psicossocial); Relembraças, Escultores de imagem (Camara Municipal da Sertã), Escola mais feliz, Erasmus day, raízes *FolkFest e under the stars* (neste participam igualmente os encarregados de educação) referenciadas não só na visita por todos os participantes mas igualmente nos relatórios de progresso.

No planeamento da oferta de EFP, o operador tem estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, havendo necessidade de motivar os empregadores para responderem aos inquéritos de satisfação. Poderá ser necessário optar por outra metodologia de recolha de dados. Os indicadores foram apresentados e discutidos estando apresentados nos relatórios havendo propostas de melhoria associados a cada um dos indicadores O Operador teve oportunidade de planear e executar estágios no âmbito do Erasmus+ apenas em Málaga, devido aos constrangimentos resultantes da COVID-19 e tem identificado a necessidade de continuar a investir noutros parceiros internacionais.

2.2. Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">– Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).– Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.– Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério *Implementação* apresenta, globalmente, alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As parcerias do IVS com *stakeholders* externos, sustentam atividades regulares e respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP demonstrada através de reuniões formais e informais com os mesmos para objetivar e operacionalizar as respetivas parcerias.

Existe diversidade de parcerias de acordo com os objetivos e metas traçados pelo IVS.

Os alunos participam em Projetos de âmbito local e nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, observado em projetos com a comunidade (apoio às necessidades da comunidade e intercâmbio), com associações regionais, nacionais e intercâmbios de alunos com parceiros europeus nomeadamente ERASMUS+ (outgoing - Málaga). Em várias situações, esta participação vai para além do cumprimento aos objetivos do plano educacional (aprendizagem e autonomia) mas igualmente de solidariedade e desenvolvimento de competências de cidadania, nomeadamente com a caminhada solidária; Escultores da imagem e Atividades desportivas no município

A ligação à comunidade é visível, igualmente, na possibilidade que a comunidade tem de frequentar o ginásio do operador sem custos associados.

Vários são os projetos a que o operador se candidata com sucesso nomeadamente o a atribuição do prémio da escola sem bullying a esta Instituição.

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas. Alguns dos *stakeholders* internos frequentam formações não disponibilizadas pelo IFP, de acordo com as suas necessidades, com o apoio e incentivo do operador. Em contexto de escola os profissionais dos cuidados de saúde primários assim como o psicólogo do INEM tem realizado ações de sensibilização e capacitação dos *stakeholders* internos para lidar com as crises de ansiedade, presente em vários alunos e especialmente manifestados após a pandemia COVID. Esta situação foi referenciada por vários *stakeholders* externos (incluído pais) e internos.

Alguns dos *stakeholders* externos participam na formação dos alunos recebendo na sua empresa alunos para a realização de algumas práticas em contexto profissional. Esta prática foi referenciada pelos vários *stakeholders* e alunos como uma prática de excelência e não presente na última avaliação do operador. Sendo uma prática de excelência a mesma deveria ser incluída nos relatórios de progresso.

É importante que o operador inclua de forma mais visível o plano de formação para os *stakeholders* internos não docentes.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<ul style="list-style-type: none">– Focos de observação– Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP– Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP– Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados– Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério *Avaliação* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A avaliação, prevista, das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo Operador.

O operador faz a avaliação junto dos *stakeholders* internos e externos tendo por referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo IVS. Apesar de haver uma melhoria franca desde a última avaliação, implementadas pela Equipa de Melhoria Contínua, há necessidade de continuar a melhoria no âmbito da participação dos *stakeholders* internos e externos na recolha, análise e discussão dos resultados no âmbito da consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Relativamente aos *stakeholders* externos, os mesmos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão do IVS, principalmente durante o acompanhamento da FCT e das sessões de apresentação e defesa das PAP. Está igualmente

espelhado nos relatórios de progresso a recolha de informação e registo por parte dos empregadores através do registo no *schooling*. No entanto, há necessidade de melhorar/promover a realização de reuniões periódicas formais e respetivos registos, não só com os *stakeholders* mas igualmente com os delegados dos alunos.

Relativamente ao seguimento dos ex-alunos e a satisfação de empregadores (indicadores EQAVET 5a, 6a e 6b3) existem processos e momentos de recolha de dados, mas há ainda alguma reflexão a ser realizada em torno destes mecanismos de modo a aumentar a sua eficiência. Há igualmente reflexões a realizar no que se refere à avaliação dos resultados apurados para o indicador EQAVET 6a - diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF – e de modo a permitir, atempadamente, identificar as melhorias consideradas necessárias, por curso, para a consecução das metas traçadas a 3 anos.

A EFP utiliza mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados assim como o seu registo. No final do ano/semestre/reuniões intercalares é identificado o aluno com necessidades realizando um plano sucesso individual. Todos os envolvidos são chamados a participar. Há um diálogo muito estreito entre professores e alunos para a identificação das necessidades havendo, no entanto, necessidade de continuar o processo de melhoria da formalização destas interações que levam à identificação das necessidades.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">– Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos– Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados– Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verificou-se que o IVS realiza a revisão do que foi planeado, introduzindo as melhorias com base nos resultados da avaliação e do *feedback* obtido. Não ficaram, contudo, claros os mecanismos da sua inserção na planificação do ciclo seguinte no âmbito do ciclo de garantia da qualidade.

A visita permitiu também perceber que as melhorias identificadas são introduzidas mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar dos indicadores relacionados diretamente com as atividades letivas, e são vertidas nos documentos produzidos.

A Revisão das práticas em uso na gestão do IVS é efetuada anualmente a partir da análise contextualizada dos resultados apurados sendo necessário documentá-la melhor. É igualmente necessário aprofundar as reflexões relativas às formas e momentos da publicitação dos resultados da Revisão, mais do que uma vez por ano, no sítio internet institucional e por curso.

No sítio institucional (Homepage) esta incluído o projeto educativo, regulamento interno assim como os documentos EQAVET (documento Base, Plano de Ação e Relatório do operador) onde constam alguns dos indicadores, sendo necessário melhorar a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão. Nas redes sociais (Facebook, instagram e blog) é evidente a dinâmica do IVS relativamente aos cursos profissionais, documentado nos relatórios de progresso, onde é referido realizados registos videográficos no âmbito da divulgação dos diferentes cursos, que foram posteriormente publicados nas redes sociais, durante a visita e na consulta do site.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação – Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua – Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério *Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. A participação dos *stakeholders* internos e externos na avaliação da qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua está a ser implementada, mas a participação efetiva dos *stakeholders* externos carece ainda de aprofundamento.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio *internet* ([Homepage | Instituto Vaz Serra- Soc. de Ensino e Recreio, S.A \(ivs.pt\)](#)) informação atualizada, uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.

A divulgação das saídas profissionais e/ou prosseguimento de estudos está dinamizada e é implementada por este operador, havendo apoio formal aos alunos que pretendem prosseguir os estudos.

A instituição deve refletir sobre formas de disponibilizar, para o exterior, nos ciclos seguintes, a informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, e disponibilizá-la no sítio *internet* institucional, no mínimo uma vez por ano, na forma de relatórios de avaliação e revisão trimestrais, relatórios de avaliação do PAA e/ou outras formas que comuniquem, de modo evidente e claro, a melhoria contínua desta oferta formativa.

2.6. Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">— Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP— Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.— Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

IVS aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão das atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que na revisão prepara o planeamento do ciclo seguinte.

O IVS aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas. Contudo, carecem de aprofundamento e de visibilidade, a aplicação sequencial das quatro fases do ciclo de garantia da qualidade às atividades que desenvolve na globalidade da gestão da oferta de EFP (a 3 e a 1 ano) e, em particular, as formas pelas quais a fase de revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O IVS, apresenta individualmente e na totalidade dos critérios de avaliação um alinhamento com o EQAVET avançado. Esta atribuição baseou-se no relatório entregue tendo sido complementado e comprovado durante a visita in loco realizada. De realçar igualmente que o operador, nos três relatórios de progresso teve presente a resposta a cada uma das sugestões realizadas na última avaliação.

Desde a atribuição inicial do Selo EQAVET até ao presente, o operador continuou a fazer um investimento no aprofundamento do alinhamento com o Quadro EQAVET, que evidenciou quer através de documentos e de instrumentos de registo e monitorização quer através das práticas que testemunhou durante a visita, principalmente ao nível do planeamento e implementação

A proximidade e a tradição de cooperação com um conjunto de *stakeholders* externos estratégicos são mais-valias que o operador deve preservar e rentabilizar de modo abrangente, revertendo-as para a consolidação dos mecanismos da sua participação nas várias fases do ciclo de garantia da qualidade, sendo de realçar a proximidade com a comunidade onde O IVS esta implementado.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Numa perspetiva de melhoria contínua, identificam-se os seguintes aspetos como merecedores de atenção no próximo ciclo:

Rever as práticas em uso para a recolha de dados, de avaliação intercalar contextualizada, e de revisão (face às metas e objetivos definidos), relativas aos indicadores EQAVET 5a, 6a e 63b, com vista a, atempadamente, identificar as melhorias consideradas necessárias relativamente a esses indicadores.

Continuar a investir na garantia da participação dos *stakeholders* externos (formalmente) nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, em concordância com o estipulado no quadro de referência em uso (em particular na definição dos objetivos estratégicos da instituição, na avaliação contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão de EFP).

Formalizar no plano de formação, oportunidades formativas para os não docentes, alinhadas com as opções estratégicas do operador.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Instituto Vaz Serra, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Data do relatório: 24-11-2023

Data da RFV: 8-05-2024

(Perito coordenador)

(Perito)